

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 6. Psicologia do Desenvolvimento Humano

ESTUDO COMPARATIVO DOS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO INFANTIS COM ENFOQUE EM VARIÁVEIS ETÁRIAS E SÓCIO-ECONÔMICAS.

Társis Cajado Chaves da Silva ¹

Gustavo Marcelino Siquara ²

Thiago da Silva Gusmão ³

Valdomiro da Paixão Santos ⁴

Zelma Freitas Soares ⁵

Patrícia Martins de Freitas ⁶

1. Estudante de Iniciação - Científica do Centro de Ciências da Saúde - UFRB

2. tudante de Iniciação - Científica do Centro de Ciências da Saúde - UFRB

3. tudante de Iniciação - Científica do Centro de Ciências da Saúde - UFRB

4. tudante de Iniciação - Científica do Centro de Ciências da Saúde - UFRB

5. tudante de Iniciação - Científica do Centro de Ciências da Saúde - UFRB

6. Profa. Dra. - Centro de Ciências da Saúde □ UFRB - Orientadora

INTRODUÇÃO:

De uma maneira geral, os problemas de comportamento representam déficits ou excedentes comportamentais que prejudicam a interação da criança com os pares e adultos de sua convivência. Várias pesquisas apontam que quanto maior a frequência de problemas de comportamento apresentados pelas crianças, pior o repertório de habilidades sociais, o autoconceito e o desempenho acadêmico das mesmas. Todos esses problemas aparecem com uma frequência maior entre crianças de camadas socioeconômicas menos favorecidas. Na realidade brasileira, e, principalmente no contexto de cidades do interior do nordeste, pouco se tem investigado sobre a criança e os possíveis problemas de comportamento que possam ocorrer nesta faixa etária. Em países mais desenvolvidos, estima-se que 10 a 20% das crianças apresentam algum problema de saúde mental, colocando-se entre as cinco principais causas de doença acima de cinco anos de idade. O objetivo foi investigar os índices de problemas de comportamento em dois grupos de crianças (um de 4 e 5 anos e outro grupo de 6 a 8 anos) e o tipo de instituição (pública e particular) em Santo Antônio de Jesus-BA. O presente estudo é importante na identificação dos problemas de comportamento mais frequentes em crianças de idade escolar da cidade de Santo Antônio de Jesus-BA.

METODOLOGIA:

Os participantes do estudo de 5-6 anos foram 34% (86 crianças), com média de 4,37 anos ($dp=0,48$), sendo 45,4% (39) meninas e 54,6% (47) meninos, na faixa de 6 a 8 anos foram 66% (169) a média etária de 7,44 anos ($dp=1,52$) sendo aproximadamente 50% de cada sexo. O instrumento usado foi *Child Behavior Check List* (CBCL), versão para pais nas faixas etárias 1½ a 5 anos e de 6 a 18 anos. Após reunião com os pais e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, realizou-se a aplicação do CBCL. Para análise de dados foi utilizado um programa estatístico informatizado *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS). Na etapa descritiva identificou-se percentuais de crianças acima do ponto de corte por sub-escalas de cada grupo etário. Outra análise foi feita utilizando o teste t de student para a identificação de diferenças significativas entre os tipos de instituição sendo: escolas públicas e escolas particulares.

RESULTADOS:

Para ambos os grupos houve maior frequência de problemas comportamentais na rede pública de ensino. Nas sub-escalas do CBCL (1½-5 anos) os problemas de comportamento apontados gerais e por instituição pública e particular são, respectivamente: Emocionalmente Reativo 14,58%(14,58%/0%); Ansioso-Depressivo

27,63%(25%/2,63%); Queixa Somática 25,54%(22,91%/2,63%); Problema de Sono 6,25%(6,25%/0%); Retraído 38,04%(35,41%/2,63%); Comportamento agressivo 25,67%(10,41%/15,26%); Problemas de Atenção 25,67%(10,41%/15,26%). Já as sub-escalas do CBCL de 6 a 18 anos apontaram para os seguintes problemas de comportamento: Ansioso depressivo 17%(15/7); Retraimento 23,8%(18,8%/7%); Queixa Somática 21,5%(11,9%/9,6%); Problema de Socialização 14,8%(11%/3,8%); Problemas de Atenção 4,6%(4%/6%); Comportamento Agressivo 13%(12%/1%); Problemas de Pensamento (31%); Comportamento de Quebra de Regras (15%). Com o teste t de Student para comparação de médias entre dois grupos (escola pública e privada), evidenciou-se diferenças significativas nas sub-escalas de Comportamento Ansioso-depressivo com o valor de $p \leq 0,01$ para o grupo de 5-6 anos. Para o grupo de 6 a 8 anos, encontrou-se diferenças significativas nas sub-escalas de Comportamento de Quebra de Regras e Comportamento Agressivo com o valor de $p \leq 0,05$.

CONCLUSÃO:

O presente estudo demonstra o perfil dos problemas de comportamento em crianças o que possibilita a elaboração projetos de pesquisa/intervenção para problemas de comportamento, desenvolvendo habilidades e repertórios comportamentais adequados. Como os grupos etários apresentaram maior frequência de problemas comportamentais na rede pública de ensino, sugere-se a criação de políticas públicas que reduzam as diferenças socioeconômicas evitando assim possíveis problemas no desenvolvimento infantil.

Instituição de Fomento: Fapesb

Palavras-chave: Problemas de Comportamento, CBCL, Neuropsicologia do Desenvolvimento.